

**DINÂMICA COMPARATIVA DA VEGETAÇÃO CAMPESTRE COM E SEM PASTEJO EM CAMPOS NATIVOS NA APA DO IBIRAPUITÃ, BIOMA PAMPA**

Juliana Zank Cardoso<sup>1,2</sup> e Maria de Lourdes Abruzzi Aragão de Oliveira<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; juliana.cardoso@acad.pucrs.br; maria-abruzzo@fzb.rs.gov.br

O estudo foi realizado em três propriedades rurais localizadas em Santana do Livramento, na primavera e verão de 2011 e 2012, em seis parcelas, de um hectare cada, localizadas em encosta de coxilha. No interior das parcelas, foram delimitadas 72 unidades amostrais de 1m<sup>2</sup>, dispostas ao longo de três linhas. Em cada unidade amostral, foram identificadas as espécies e avaliada, por estimativa visual, sua cobertura percentual. Foram calculadas, para cada espécie, a frequência e a cobertura absoluta e relativas. Estimaram-se o Índice de Diversidade de Shannon (H'), o Índice de Equabilidade de Pielou (J') e o Coeficiente de Similaridade de Jaccard para se comparar as três áreas e os dois sistemas de manejo, ou seja, com exclusão e sem exclusão de pastejo, nos dois períodos. Foi utilizada uma Análise de Variância, comparando-se as médias desses índices, nos dois anos, por meio do programa SPSS v18. O índice de diversidade variou nas distintas áreas, tratamentos e períodos de amostragem. Nas propriedades Bela Vista e Rincão do Moraes, houve incremento da diversidade, em ambos os tratamentos, de 2011 para 2012, porém esta diminuiu na Estância do Açude. Nesta fazenda, a matéria seca, em 2012, assumiu o maior valor de cobertura e, aliada ao solo descoberto, se mostrou importante para explicar também a menor diversidade na Fazenda Bela Vista, em 2011 e 2012. O incremento da diversidade na Bela Vista e Rincão do Moraes, de 2011 para 2012, no tratamento sem exclusão, provavelmente, deve-se à diminuição da carga de pastejo. O Índice de Similaridade de Jaccard para as três propriedades, em 2011 e 2012, entre os tratamentos com e sem exclusão, revela cerca de 50% de similaridade entre as áreas, ressaltando-se que o período de exclusão foi apenas de três meses. Apesar dos resultados obtidos mostrarem diferenças quantitativas entre os distintos tratamentos, nas diferentes áreas, entre os anos de 2011 e 2012, a análise de variância evidenciou que estas não são estatisticamente significativas. Cabe considerar a necessidade de reamostragens, nos próximos anos, para melhor avaliar o reflexo do manejo sobre a vegetação, tendo em vista o curto período de exclusão de pastejo.

(Apoio: Programas PELD/PIBIC/CNPq)